



Co-funded by
the European Union



SPORTS INC. Currículo e Programa

Versão: 3

Janeiro 2023

Organização líder: Learning Detours

Identidade do Documento

Recipientes	Consórcio SPORTS INC
Estado de Confidencialidade	Público

Controlo de Versão do Documento

Versão	Data	Autores
01	14.12.2022	Learning Detours _V Adomaviciute
02	09.01.2023	Learning Detours_V.Adomaviciute
03	26.01.2023	Learning Detours_V.Adomaviciute

Este documento pode ser alterado sem aviso prévio.

Todos os direitos reservados.

COPYRIGHT

© Copyright 2022 Consórcio SPORTS INC.

Membros do Consórcio:

TABELA DE CONTEÚDOS

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENTENDENDO O CONTEXTO	4
3. DEFINIÇÃO DO ÂMBITO	7
4. QUADRO METODOLÓGICO	9
5. SPORTS INC. RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO	12
5.1. Pesquisa Documental	12
5.2. Inquérito	14
6. SPORTS INC. PLANO DE FORMAÇÃO E CURRÍCULO	27
6.1. Currículo e Programa	27
6.2. Abordagem Pedagógica	29
7. ANEXO	31
7.1. Resumos por País da Pesquisa e Documentação	
7.1.1. PORTUGAL	31
7.1.2. ESPANHA	34
7.1.3. CHIPRE	36
7.1.4. ÁUSTRIA	37
7.1.5. ITÁLIA	38
7.1.6. PAÍSES FORA DO CONSÓRCIO NACIONAL - POR ACES EUROPA	41
7.2. Questionário da Pesquisa	43

1. INTRODUÇÃO

O projeto SPORTS INC. tem como objetivo desenvolver um programa de aprendizagem que forneça aos (potenciais) empreendedores, proprietários de empresas e gestores do setor de desporto e lazer, bem como às organizações da sociedade civil, os conhecimentos, competências e habilidades necessárias para criar, projetar, desenvolver, implementar e comercializar um serviço (ou oferta de produto) adaptado às necessidades e circunstâncias específicas de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, seja transformando o seu negócio existente ou criando uma nova empresa (social).

O documento atual é o Resultado do Projeto 1 - Currículo e Programa de Estudos do SPORTS INC. É baseado numa análise baseada em evidências e pesquisa relacionada às competências fundamentais que aqueles que atuam nos setores visados precisam para tornar seus negócios/organizações existentes ou potenciais mais inclusivos e acessíveis para todas as pessoas no desporto e no lazer ativo.

A necessidade de desenvolvimento de competências foi pesquisada usando uma abordagem comum em todos os países parceiros, de forma que os resultados sejam comparáveis e a metodologia de aprendizagem e os recursos desenvolvidos no projeto atendam às necessidades mais expressas dos grupos-alvo.

O Resultado do Projeto 1 serve como ponto de partida para o projeto e como base para o desenvolvimento do programa de aprendizagem e ambiente do SPORTS INC. O documento inclui uma visão geral e contexto do projeto, a abordagem metodológica que foi utilizada na análise de necessidades, os resultados da análise e conclusões/recomendações.

2. COMPREENSÃO DO CONTEXTO

De acordo com a Estratégia da UE para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030, as pessoas com deficiência constituem 25% da população total europeia. Apesar do progresso alcançado nos últimos anos, ainda enfrentam consideráveis barreiras de acesso à educação, emprego, atividades de lazer e têm um risco maior de exclusão social.

Em muitas cidades médias e maiores, grandes centros comerciais nos arredores oferecem uma "experiência única" de compras, cultura e hospitalidade, gerando ainda mais dificuldades para os menores no centro sobreviverem.

A pandemia de Covid-19 ampliou os obstáculos e desigualdades. Para promover a sua participação como cidadãos, é vital destacar o potencial das pessoas com deficiência e

necessidades especiais, promover um ambiente aberto e acolhedor e ajudá-las a encontrar o seu lugar nos vários campos da vida. A ênfase deve ser no desenvolvimento da sua autonomia e reforço da sua autoconfiança e autoestima através de atividades culturais, desportivas e recreativas.

Em linha com as tendências de ser mais socialmente responsável e gerar um impacto social, cada vez mais fornecedores de atividades desportivas e de lazer estão a começar a projetar ofertas inclusivas. De facto, numa sociedade em que os consumidores estão cada vez mais conscientes das causas sociais, uma parte significativa deles espera que as marcas e empresas atendam a essas expectativas. Consumidores mais conscientes socialmente, combinados com uma população envelhecida, criam oportunidades para o setor desportivo e de lazer projetar produtos e serviços com um impacto positivo na sociedade.

No entanto, há uma considerável falta de conhecimento sobre como projetá-los e organizá-los adequadamente para este grupo alvo específico.

SPORTS INC. visa desenvolver um programa de aprendizagem que forneça aos (potenciais) empreendedores, proprietários de empresas e gestores do setor desportivo e de lazer, bem como às organizações da sociedade civil, os conhecimentos, competências e habilidades necessárias para criar, projetar, desenvolver, implementar e comercializar um serviço (ou oferta de produto) adaptado às necessidades e circunstâncias específicas de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, seja transformando o seu negócio existente ou criando uma nova empresa (social).

SPORTS INC abraça e constrói sobre os valores de diversidade, inclusão, criatividade, inovação e liderança, que serão promovidos através dos resultados do projeto e da comunicação.

SPORTS INC. criará oportunidades de aprendizagem acessíveis para (potenciais) (sociais) empreendedores, incluindo pessoas com deficiência e necessidades especiais que serão alcançados através das organizações da sociedade civil participantes no programa SPORTS INC.

A análise das necessidades de aprendizagem e as oportunidades oferecidas pelo projeto irão melhorar e apoiar a motivação empreendedora, e ao mesmo tempo ajudar a desenvolver conhecimentos para permitir o estabelecimento de negócios sociais bem-sucedidos nas áreas de desporto e lazer inclusivo. Os (potenciais) empreendedores existentes e prospectivos irão adquirir ou melhorar os conhecimentos e competências necessários para entender as necessidades dos seus clientes com deficiência e necessidades especiais, projetar e comercializar produtos e serviços inclusivos e inovadores. Além disso, irão



Co-funded by
the European Union

aprender como alinhar os processos internos, posicionar e comercializar seus produtos/serviços e analisar o impacto social gerado.

SPORTS INC. também ajudará a expandir e desenvolver as competências dos educadores de adultos em empreendedorismo (social) em organizações da sociedade civil, aumentando as suas capacidades de apoiar os seus membros. Essas organizações também poderão usar o conhecimento adquirido para iniciar os seus próprios empreendimentos (sociais) no campo e fornecer experiência de aprendizagem baseada no trabalho aos seus beneficiários, contribuindo para um aumento do emprego deste grupo vulnerável.

As pessoas com deficiência e necessidades especiais são consideradas os beneficiários finais do projeto, pois serão os usuários finais das atividades desportivas e de lazer inclusivas oferecidas. Além disso, sempre que uma organização da sociedade civil cria um empreendimento (social) no campo, não são apenas os usuários finais dos serviços, mas também podem ser empregados e obter oportunidades de aprendizagem baseada no trabalho e de emprego.

3. DEFINIÇÃO DO ÂMBITO

A definição do âmbito garante que a equipa do projeto tenha uma compreensão clara do que o projeto pretende fazer e a quem se destina. O âmbito do projeto foi definido principalmente na candidatura do projeto (Anexo do Acordo de Subvenção) e discutido na reunião de lançamento. O âmbito do projeto SPORTS INC. é o seguinte:

Tabela 1: Âmbito do projeto SPORTS INC.

Categoria	Descrição
Objetivos do Projeto	Desenvolver um programa de aprendizagem que forneça aos (potenciais) empreendedores, proprietários de empresas e gestores do setor desportivo e de lazer, bem como às organizações da sociedade civil, os conhecimentos, habilidades e competências necessárias para criar, projetar, desenvolver, implementar e comercializar um serviço (ou oferta de produto) adaptado às necessidades e circunstâncias específicas de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, seja transformando o seu negócio existente ou criando uma nova empresa (social).
Objetivos do Projeto	<ul style="list-style-type: none">● Estabelecer o cenário e identificar os desafios, contexto e estudos de caso, através de um exercício de mapeamento e pesquisa, definindo habilidades e competências que impulsionarão o programa de aprendizagem.● Desenvolver um programa de aprendizagem acessível e validado, com o seu conteúdo, método de avaliação e espaço de e-learning, adequado às necessidades dos 3 principais grupos alvo.● Aprimorar uma abordagem sistemática e estratégica para aproveitar as oportunidades de desporto e lazer inclusivos, seja através da transformação de negócios existentes do setor desportivo e de lazer,

	<p>ou pela criação de novas empresas (sociais), utilizando modelos de planos de ação (validados) (1 para cada grupo alvo).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Garantir uma utilização mais ampla, uma adesão mais alargada e a sustentabilidade dos resultados através de atividades abrangentes e de grande alcance de partilha e promoção, e de um plano de exploração robusto.
<p>Finalidade e Objetivos do PR1</p>	<p>OBJETIVO - Atualizar a análise preliminar já realizada (durante a redação e preparação da proposta) e obter um conhecimento detalhado sobre as práticas e exemplos existentes relacionados com o empreendedorismo e a inovação empresarial relacionados com o desporto e lazer inclusivos, e mapear as ofertas de formação existentes relacionadas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definir o quadro metodológico para a análise que guia as atividades que levam à definição do compêndio e currículo final. ● Atualizar o conhecimento sobre a literatura existente, pesquisas, estudos, estudos de caso e oferta de formação existente. ● Projetar um questionário para recolher dados quantitativos para confirmar e aprofundar as necessidades dos grupos-alvo diretos e dos utilizadores finais, incluindo a sua perceção sobre a oferta existente de desporto e lazer inclusivos e a formação existente. ● Preparar um Compendium e Currículo, resumindo a literatura existente, as práticas e experiências, detalhando os resultados das atividades de pesquisa e definindo a abordagem pedagógica, a matriz de competências, a metodologia e objetivos de aprendizagem e a estrutura do programa de formação.
<p>Grupos alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● (Potenciais) empreendedores que queiram criar um negócio nos campos do desporto e lazer inclusivos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Empresários existentes no campo do desporto e lazer que queiram fazer uma mudança e causar um impacto social através da alteração das suas atividades atuais em direção à inclusão; • Organizações da sociedade civil que trabalham com e para pessoas com deficiência, que queiram criar a sua empresa social como meio de proporcionar aos seus beneficiários experiência de trabalho e diversificar rendimentos, ou formar os seus beneficiários para se tornarem (potenciais) empreendedores.
Outros potenciais beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> • Associações/redes do setor de desporto e lazer • Organizações de apoio a empreendedores (sociais) • Organizações de educação para adultos e de formação profissional que fornecem formação em áreas relacionadas com desporto e lazer • Autoridades locais e regionais no campo do desporto e lazer e entidades governamentais responsáveis pelas políticas sociais • Pessoas com deficiência ou necessidades especiais, suas famílias e amigos, e população em geral com interesse no tema
Setor	<ul style="list-style-type: none"> • Desporto e lazer ativo
Abordagem	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e Documentação: pesquisa existente, formação, estudos de caso • Inquérito online para confirmar lacunas de competências e necessidades de aprendizagem

4. ESTRUTURA METODOLÓGICA

A estrutura metodológica do PR1 incluiu diretrizes, ferramentas e modelos para pesquisa secundária e primária - pesquisa de mesa e pesquisa.

Para fins de pesquisa de mesa, foi desenvolvido um modelo que incluía 4 tipos de informações a serem coletadas:

- Pesquisa existente (estudos, artigos, documentos)
- Oferta de treinamento existente
- Estudos de caso
- Stakeholders.

O foco da pesquisa era em esportes inclusivos e lazer ativo. Para os fins do SPORTS INC., lazer ativo é entendido da seguinte forma: “As atividades de lazer ativo incluem movimento físico e exercício, seja em grupo ou sozinho, enquanto as atividades de lazer passivo são geralmente sedentárias e envolvem pouco ou nenhum movimento físico”. SPORTS inclui atividades de lazer ou recreação, não atividades esportivas profissionais.

O enfoque da pesquisa e documentação foi definido da seguinte forma:

- Pesquisa existente - cada parceiro do projeto deve se concentrar em seu país, recursos globais podem ser incluídos,
- Treinamento existente - cada parceiro deve se concentrar em seu próprio país para treinamento presencial; qualquer treinamento online relevante pode ser incluído, independentemente do país de origem, se tiver alguma das seguintes características:
 - Foco específico em esportes inclusivos e/ou lazer ativo
 - Porção significativa do curso dedicada ao tópico de esportes inclusivos e/ou lazer ativo
 - Foco em negócios e empreendedorismo inclusivos - porção significativa do curso dedicada ao tópico de design e desenvolvimento de produtos e/ou serviços inclusivos para pessoas com necessidades especiais.
- Estudos de caso - a serem utilizados como inspiração no programa de aprendizagem do SPORTS INC., preferencialmente da Europa, mas estudos de caso de outras partes do mundo podem ser incluídos se tiverem uma forte ligação com o tema do SPORTS INC.
- Stakeholders - os parceiros do projeto deveriam criar um banco de dados de stakeholders do SPORTS INC., principalmente em seus países (a menos que a organização parceira tenha atividades/stakeholders internacionais/globais), para ser

armazenado localmente e usado pelos parceiros do projeto para atividades de pesquisa e disseminação adicionais.

Com base nos resultados dos exercícios de mapeamento de pesquisa de mesa e na atualização do conhecimento, uma pesquisa foi desenvolvida pela LD com a contribuição de outros parceiros, para ser distribuída por todos os parceiros entre os grupos-alvo do SPORTS INC., tanto nos países participantes quanto em nível da UE. O questionário está incluído no ANEXO.

A pesquisa visava obter dados quantitativos para confirmar as necessidades de desenvolvimento de habilidades dos grupos-alvo, incluindo sua percepção sobre a oferta existente de esportes e lazer inclusivos e treinamento existente, e ajudar a desenvolver o currículo do SPORTS INC.

A pesquisa incluía 10 perguntas (+ informações pessoais), todas elas fechadas, mas mais da metade solicitando/fornecendo uma oportunidade de incluir comentários.

O alvo era de 175 questionários.

As formas propostas de identificar/ abordar potenciais participantes do inquérito incluíram:

- Utilizar a base de dados de partes interessadas, criada durante as atividades de mapeamento,
- Pedir a parceiros associados para convidar seus funcionários/membros para participar no inquérito,
- Redes e contatos próprios do parceiro, construídos ao longo de atividades regulares,
- Atenção especial para envolver participantes com deficiências ou necessidades especiais, em particular como (potenciais) empresários, proprietários de empresas existentes ou empreendedores e funcionários de organizações da sociedade civil,
- Convites abertos para participação a serem publicados no site do projeto e dos parceiros do projeto, nas redes sociais, boletins informativos e eventos (se disponíveis).

Os resultados da pesquisa e documentação e do inquérito são apresentados abaixo. Eles foram usados para projetar o currículo e programa de ensino do SPORTS INC.

5. SPORTS INC. RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

5.1. Pesquisa e Documentação

A pesquisa de mesa foi realizada no verão de 2022 e ajudou a identificar vários estudos, artigos, documentos, programas de treinamento existentes, bem como estudos de caso em toda a Europa, relacionados a esportes inclusivos e/ou lazer ativo. Os parceiros do projeto coletaram as informações relevantes usando um modelo comum e produziram relatórios resumidos (incluídos no Anexo).

Em Portugal, há várias instituições trabalhando para uma mudança positiva de mentalidade e status para pessoas com deficiências. A maioria dos Parasportes são incluídos como esportes gerais e houve um aumento de 30% na visão popular e disseminação desses esportes. Atualmente, existem mais de 20 programas que podem apoiar adequadamente esportes organizados, competitivos e de alto nível para pessoas com deficiências. As principais conclusões de várias organizações foram: (1) são necessários mais dados para comparar melhor a realidade dos esportes juvenis, (2) as escolas desempenham um papel muito importante no processo, (3) a inclusão deve ser um ponto de partida chave, (4) é importante que haja um "empoderamento" de habilidades nos esportes, (5) abordagens individuais e qualitativas são necessárias.

Na área de lazer ativo inclusivo, as atividades desenvolvidas como respostas sociais são organizadas de forma personalizada como dois tipos de intervenção: atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para permitir que os clientes desenvolvam seu desenvolvimento pessoal, dignidade humana e qualidade de vida. O principal problema é a falta de acessibilidade para edifícios, mas também a falta de atividades de lazer e mobilidade em áreas rurais de Portugal. A maioria das famílias que têm membros com necessidades especiais de acessibilidade e educação precisa viajar ou mudar-se para as grandes áreas de Lisboa, Viseu e Porto.

Em Espanha, o enquadramento legal e vários programas apoiam a inclusão desportiva e de lazer ativo, por exemplo, o programa INCLUSIVE SPORT II do Conselho Nacional do Desporto visa promover a prática desportiva para pessoas com deficiência como ferramenta para a sua integração social. Além disso, a nova Lei do Desporto iniciou o seu processo de aprovação no final de 2022 e inclui explicitamente referências à integração de pessoas com deficiência.

Existe um corpo considerável de pesquisa sobre lazer e desporto inclusivos publicados em Espanha, muitos dos quais se concentram nos benefícios dessas atividades para pessoas com necessidades especiais, e algumas pesquisas específicas, por exemplo, com foco em pessoas com síndrome de Down. Existe também uma oferta considerável de cursos destinados a profissionais do setor de desporto e lazer, ou profissionais e voluntários que trabalham com pessoas com necessidades especiais. Para os profissionais de desporto/lazer, o foco está em como tornar a sua atividade mais inclusiva, enquanto para os que trabalham com pessoas com deficiências e necessidades especiais, o foco está em como organizar atividades desportivas e de lazer para os seus usuários/beneficiários. No

entanto, o componente empresarial é muitas vezes negligenciado e a oferta mais comercialmente focada de atividades desportivas e de lazer inclusivas e o empreendedorismo relacionado não é considerado na oferta de formação atual.

No Chipre, foram identificados vários documentos relacionados com desporto e lazer inclusivos, filosofia "desporto para todos", mercado de trabalho no setor do desporto e atividade física, implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O enquadramento jurídico para a inclusão de pessoas com necessidades especiais no desporto e no lazer ativo existe, bem como vários programas e iniciativas relacionados, por exemplo, o Plano Nacional de Apoio a Grupos Populacionais Vulneráveis inclui a sensibilização dos grupos sobre os benefícios de maior envolvimento em atividade física. Ao mesmo tempo, ainda há pouco reconhecimento da importância do princípio do "design universal" ou do desenvolvimento de bens ou serviços com design universal no Chipre, e há dificuldade em formar o pessoal das organizações no Chipre, pois há falta de oportunidades de formação a nível local.

Os programas educacionais para profissionais de desporto/lazer ministrados em escolas locais e universidades incluem informações sobre desporto e lazer inclusivos, leis relacionadas, psicologia e ética, no entanto, não foram detectados cursos/formação disponíveis abertamente. Vários programas de aprendizagem online (não locais) foram encontrados, focados no desenvolvimento de um plano de ação de inclusão eficaz para clubes/organizações desportivas, como adaptar e modificar sessões de desporto, atividade física/educação para torná-las mais acessíveis e inclusivas para pessoas com deficiências, etc.

O parceiro do SPORTS INC. em Itália, a ERGON, pesquisou as organizações e métodos utilizados em Itália e na Europa para promover a inclusão e participação de pessoas com deficiência. Surgiram três pesquisas e teses analisando os benefícios da inclusão desportiva para pessoas com deficiência e o impacto social resultante em todos os cidadãos.

A possibilidade de pessoas com deficiência intelectual praticarem desporto, e como isso pode ser uma ferramenta útil para promover a sua inclusão e bem-estar, foi analisada e comprovada na tese de um estudante de licenciatura em Educação Profissional em Itália.

O estudo qualitativo grego descobriu que pessoas com deficiência enfrentam muitas formas de exclusão social (atitudinal, ambiental e institucional) no seu dia-a-dia, no entanto, a participação desportiva desempenha um papel significativo e positivo em suas vidas. Além disso, o uso de linguagem mais inclusiva, como "Aqueles de nós com deficiência", ajuda a eliminar estereótipos.

A pesquisa dos cursos existentes em Itália permitiu identificar os mais representativos, focados em treino para a inclusão, tornar-se um operador desportivo com deficiência e cursos para aqueles que trabalham com crianças com deficiência. Os cursos e instalações desportivas existentes podem e devem ser aumentados para permitir a plena e completa inclusão de pessoas com deficiência.

Na Áustria, numerosos programas financeiros apoiam adequadamente desportos organizados, competitivos e de alto nível para pessoas com deficiência. No entanto, isso não se aplica a desportos

amadores, desportos para iniciantes ou desportos para atletas promissores que desejam ingressar no desporto profissional através das suas performances. Embora seja exigido por lei a acessibilidade de espaços públicos como estádios, a prática é muito diferente. Eventos desportivos raramente incluem interpretação em linguagem gestual, o que facilitaria e ampliaria o grupo de participantes de outros grupos. Isso se aplica tanto a atletas como a espectadores. A narração em áudio para deficientes visuais também é bastante incomum.

A Estratégia Europeia para a Deficiência e a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência mencionam a importância de permitir que indivíduos com deficiências participem plenamente da vida cultural e de atividades de lazer. É importante incentivar as pessoas com deficiência a participar ativamente em atividades culturais e reduzir os preconceitos da sociedade para criar oportunidades desportivas mais amplas para todos.

A ACES Europe, graças à vasta rede composta pelas muitas autarquias premiadas nos últimos anos como Capital/Cidade/Vila/Comunidade do Desporto em toda a Europa, liderou a pesquisa em países não abrangidos pelos outros parceiros do consórcio. A pesquisa de secretária eletrónica concentrou-se em alguns países, como Eslováquia, Croácia, Holanda, Turquia e outros que envolviam mais países ao mesmo tempo.

A pesquisa mostra que o desporto ocupa um lugar importante na inclusão de pessoas com deficiência, especialmente para criar contactos sociais e inclusão; aceitação, interação e identificação são valores importantes no desporto com deficiência que devem ser levados em conta e fortalecidos para encorajar uma melhor inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade. Na Europa, há uma compreensão crescente sobre a inclusão no desporto, com vários projetos orientados nessa direção. No entanto, ainda é necessário sensibilizar os stakeholders sobre esses temas, para que o conhecimento possa aumentar e, conseqüentemente, as possibilidades para as pessoas com deficiências, tanto para praticar desporto como para programas de formação para professores/educadores.

Mais de 40 estudos de caso/exemplos de organizações, programas e iniciativas relacionados com o desporto e o lazer inclusivos foram recolhidos pelos parceiros do projeto. Foram analisados e classificados de acordo com o(s) tipo(s) ou organização(s) envolvida(s) e ideia de negócio/fase de implementação/relevância para módulos específicos do currículo do SPORTS INC. Alguns dos estudos de caso e exemplos serão selecionados para serem elaborados ainda mais e incluídos nos materiais de aprendizagem do SPORTS INC.

5.2. Inquérito

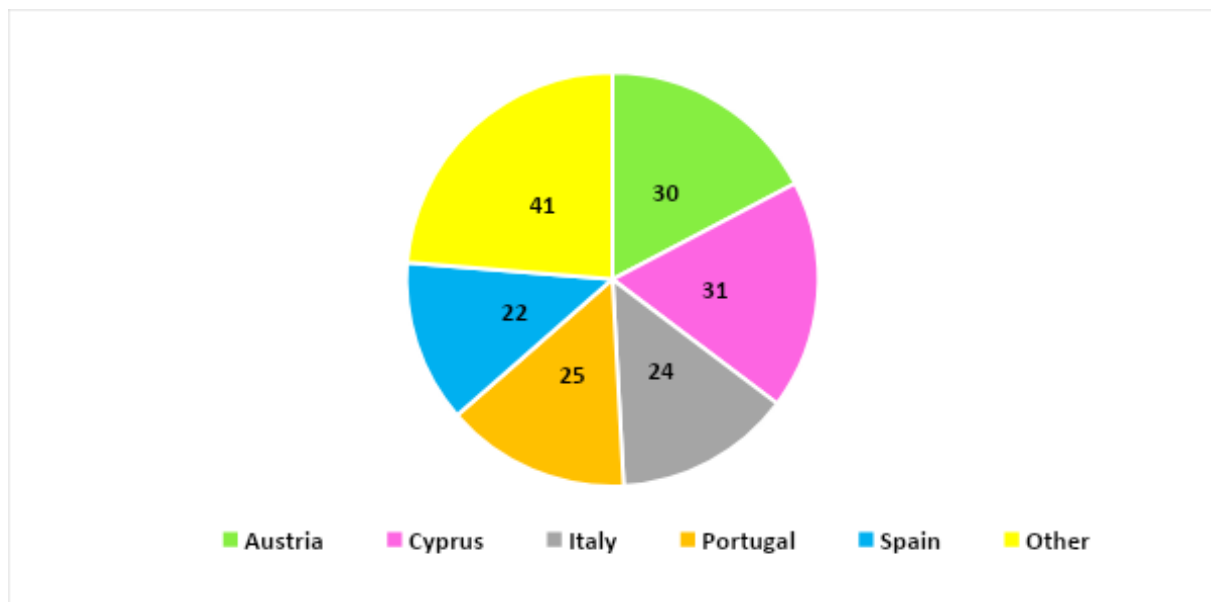
O inquérito SPORTS INC. teve lugar nos países parceiros e a nível europeu em setembro a novembro de 2022. Foram recolhidos um total de 173 questionários.

A análise das respostas é apresentada abaixo.

Questão 1: O seu país

Os respondentes vieram de 15 países, incluindo os países parceiros do projeto (Áustria - 30 respondentes, Chipre - 31, Itália - 24, Portugal - 25, Espanha - 22) e mais 10 países europeus: Croácia - 14 respondentes, Holanda - 8, Bulgária - 7, Eslováquia - 5, Estónia - 2, Dinamarca - 1, República Checa - 1, Bósnia e Herzegovina - 1, França - 1, Luxemburgo - 1.

Gráfico 6.1: Distribuição geográfica dos participantes no inquérito

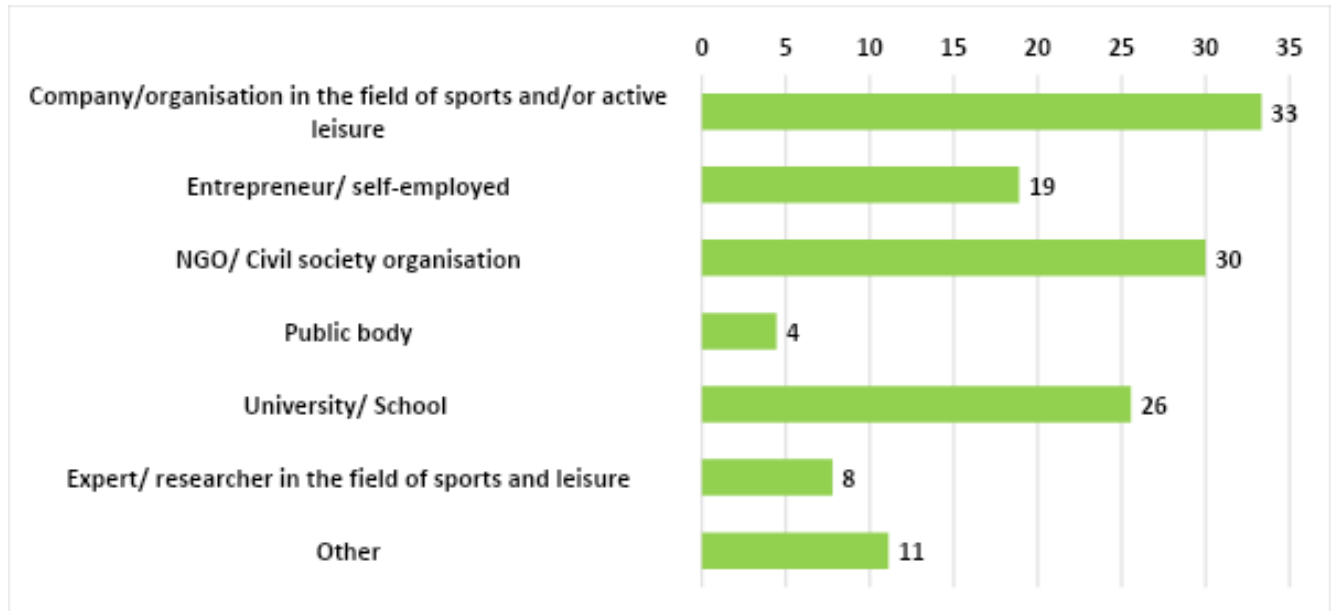


Questão 2: Pertence a um ou mais dos seguintes?

A maioria dos indivíduos que responderam era provenientes de empresas/organizações ativas no domínio do desporto e/ou lazer ativo (29%) e universidades/escolas (31%), 23% eram empresários/trabalhadores independentes e 20% pertenciam a ONGs/organizações da sociedade civil. As categorias menos representadas foram os especialistas/pesquisadores nos campos do desporto e do lazer ativo (6%) e os organismos públicos (4%).

Alguns respondentes assinalaram "Outro", mas na maioria dos casos poderiam ser incluídos numa das categorias anteriores, já que as organizações/profissões mencionadas nos comentários foram Câmara Municipal, governo local, sem fins lucrativos, funcionário de pequena empresa que trabalha com crianças com necessidades especiais, gestor de marketing e vendas, etc.

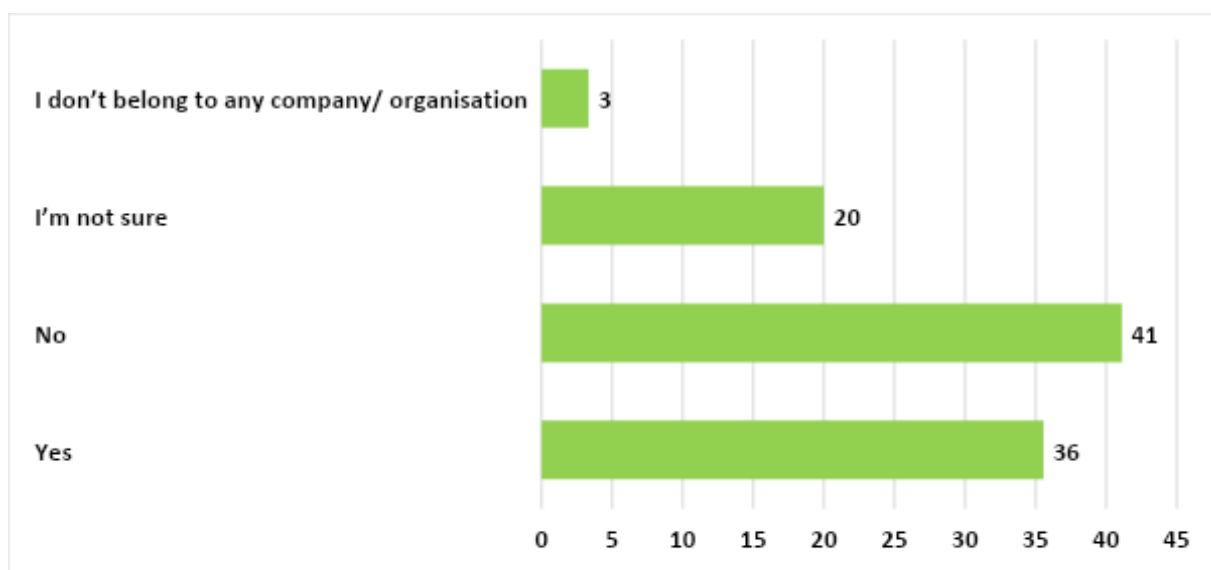
Gráfico 6.2. Distribuição dos respondentes por tipo de organização, %



Questão 3: A sua empresa/organização emprega pessoas com necessidades especiais?

Fizemos duas perguntas que ajudariam a entender a experiência das organizações dos respondentes no trabalho com pessoas com necessidades especiais - uma relacionada com o emprego de pessoas com necessidades especiais e a seguinte - com o atendimento de pessoas com necessidades especiais.

Gráfico 6.3. Experiência das organizações dos respondentes na contratação de pessoas com necessidades especiais, %

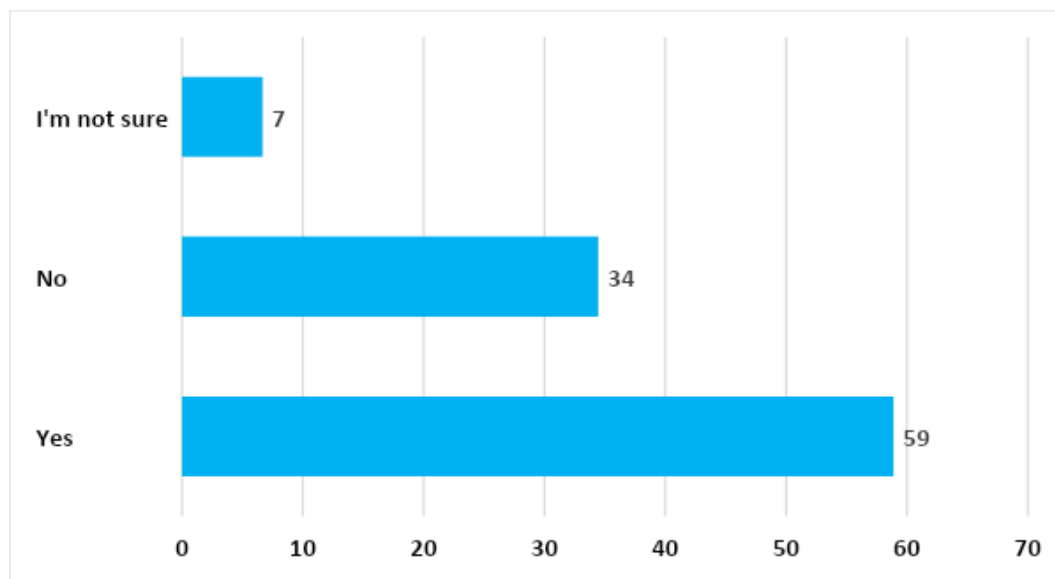


40% dos indivíduos que responderam disseram que a sua empresa/organização não emprega pessoas com necessidades especiais, 31% disseram que sim e 18% não tinham a certeza.

Questão 4: A sua empresa/organização oferece serviços/produtos para pessoas com necessidades especiais?

Embora menos de um terço das organizações dos participantes do inquérito empreguem pessoas com necessidades especiais, mais da metade oferece serviços ou produtos para pessoas com necessidades especiais. 36% não oferecem produtos/serviços a este grupo-alvo no momento, enquanto 10% dos respondentes não tinham a certeza sobre isso.

Gráfico 6.4. Experiência da organização dos entrevistados no atendimento de pessoas com necessidades especiais, %



Foram fornecidos vários comentários sobre o tipo de serviços/produtos oferecidos pelas organizações dos participantes, incluindo:

- Aulas de natação para pessoas com necessidades especiais
- Eventos de ginástica abertos a pessoas com necessidades especiais
- Promoção e organização de desportos para atletas com deficiência
- Estudantes com deficiência (cegueira, surdez, etc.) matriculados em programas de estudo



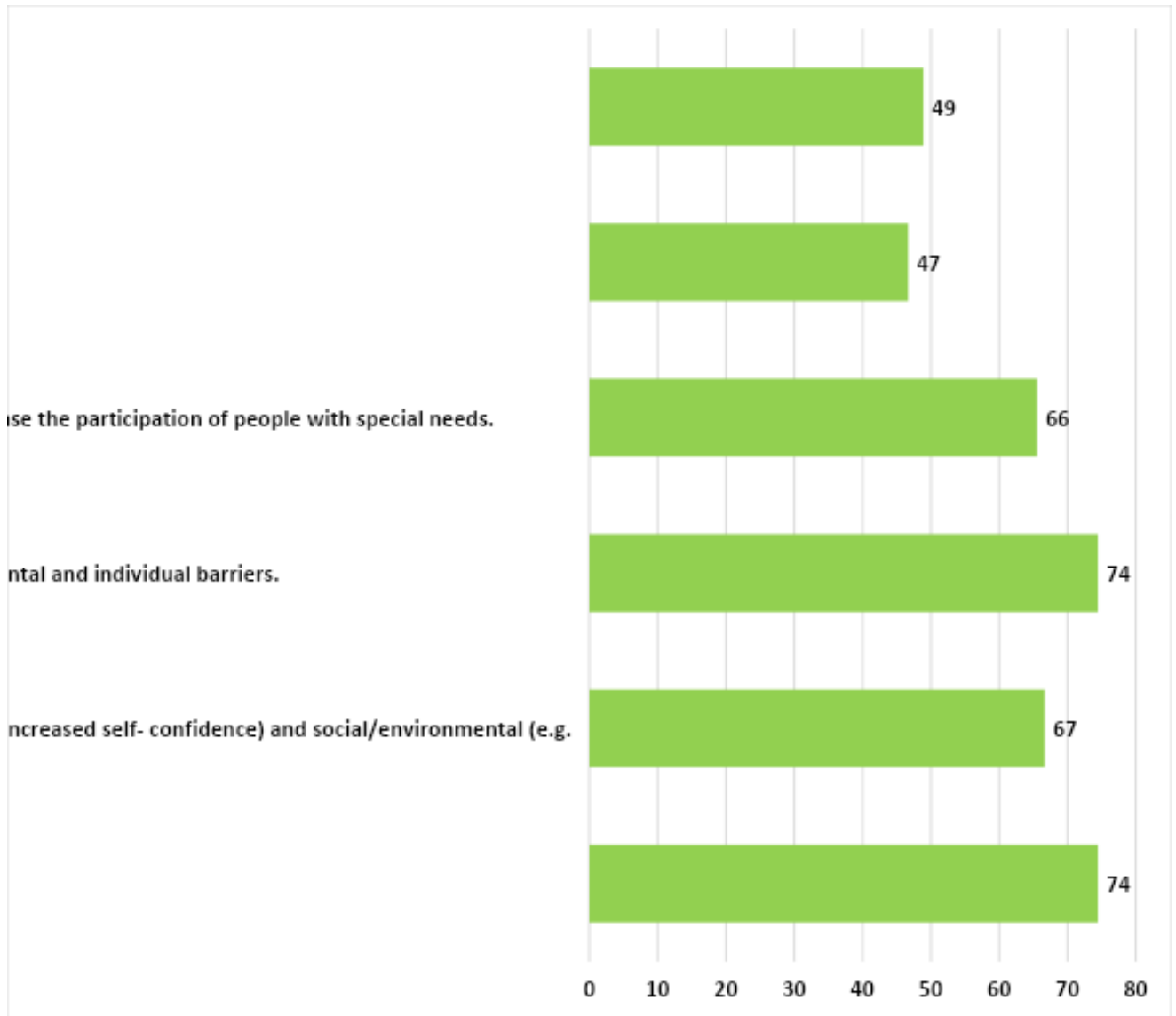
Co-funded by
the European Union

- Desenvolvimento de uma ferramenta desportiva que torna possível jogar futebol para pessoas em cadeira de rodas
- Os nossos serviços não são direcionados diretamente para pessoas com necessidades especiais, mas elas estão incluídas nos nossos serviços.

Questão 5: As seguintes declarações representam tendências europeias gerais. Por favor, assinale as declarações que, na sua opinião, se aplicam à sua região/país.

Foram fornecidas várias declarações de documentos e pesquisas europeus, pedindo aos entrevistados que avaliassem se elas se aplicavam à sua própria região/país.

Gráfico 6.5. Tendências de inclusão que se aplicam às regiões/países dos entrevistados, %



72% dos entrevistados concordam que as pessoas com necessidades especiais ainda enfrentam barreiras no acesso à educação, ao emprego, às atividades de lazer e têm um risco maior de exclusão social. A segunda declaração mais relevante - 66% dos entrevistados concordam com ela - foi que aumentar a conscientização e melhorar a comunicação sobre

oportunidades de desporto e lazer (ativos) para pessoas com necessidades especiais pode facilitar a sua participação, superando barreiras ambientais e individuais específicas.

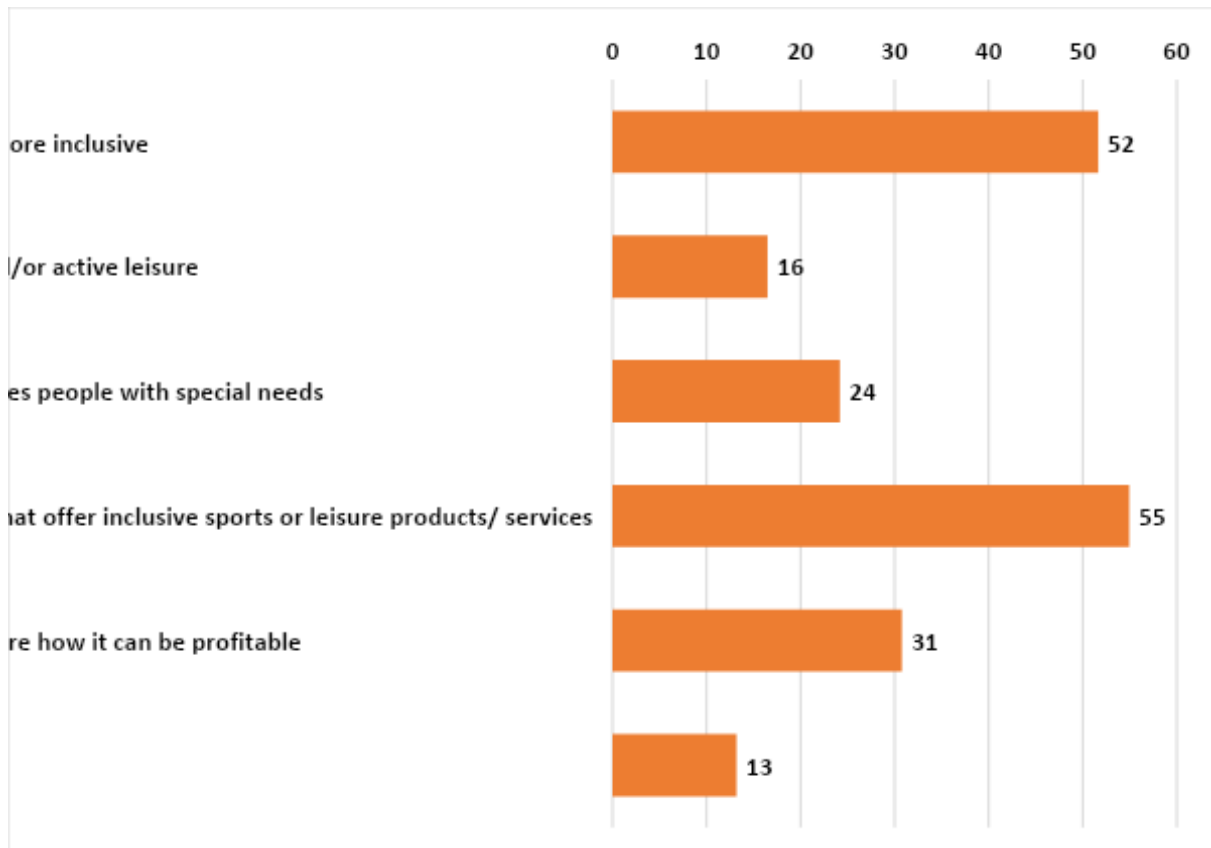
Além disso, mais de 60% concordam que a participação em desportos e lazer (ativos) para pessoas com necessidades especiais oferece benefícios em três níveis diferentes: saúde pessoal (bem-estar mental e físico), desenvolvimento individual (por exemplo, aumento da autoconfiança) e social/ambiental (por exemplo, integração social); e a acessibilidade e adequação das instalações desportivas/de lazer, a profissionalização dos treinadores e técnicos e a acessibilidade financeira dessas atividades desempenham um papel importante para aumentar a participação de pessoas com necessidades especiais.

Um pouco menos de 50% dos entrevistados concordam que em sua região/país há informações, treinamento e suporte insuficientes sobre como tornar os negócios de desporto e lazer mais inclusivos. 46% sentem que em sua região/país, cada vez mais clientes preferem comprar produtos e serviços de empresas socialmente responsáveis.

Questão 6: Do seguinte, o que se aplica a si?

A próxima questão foi feita para obter uma melhor compreensão dos interesses dos entrevistados em relação à SPORTS INC.

Gráfico 6.6. Interesses dos entrevistados relacionados com a SPORTS INC., %



Parece que a maior parte dos entrevistados - mais de 50% - está interessada em aprender sobre as empresas/organizações existentes que oferecem produtos/serviços de desporto ou lazer inclusivos. Isto é bastante relevante, pois 45% gostariam de tornar os serviços ou produtos da sua organização mais inclusivos e 21% estão interessados em iniciar um negócio nos campos do desporto inclusivo e/ou lazer ativo.

23% gostariam de iniciar uma empresa social que empregue e/ou sirva pessoas com necessidades especiais, enquanto uma parcela maior - 36% - está interessada na ideia de negócio social ou inclusivo, mas não tem a certeza de como pode ser rentável.

Vários comentários foram fornecidos nesta seção, incluindo:

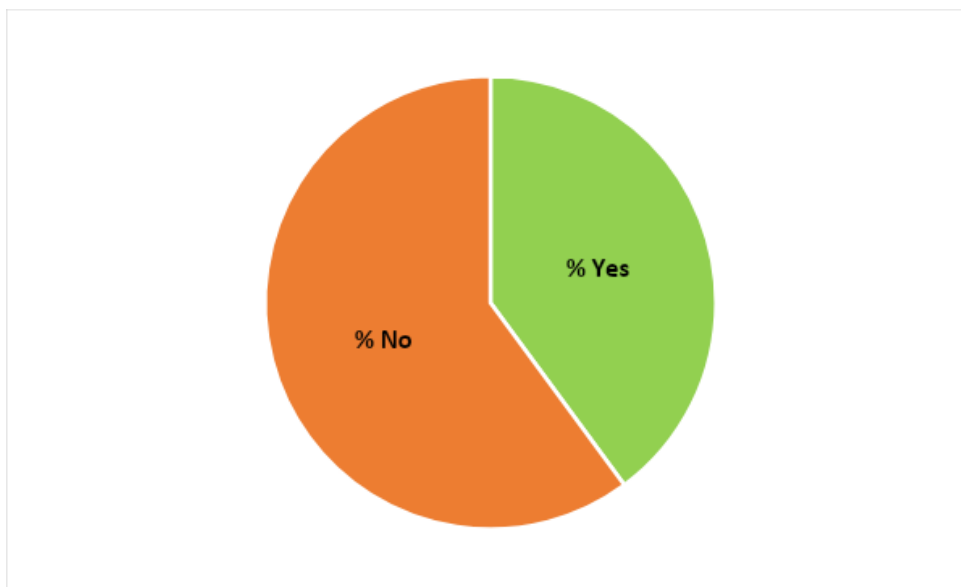
- "Já temos uma empresa social que trabalha com pessoas com necessidades especiais. Estamos interessados em conectar-nos a outras empresas e negócios, para aprender mais e tornar os nossos serviços acessíveis a tantas pessoas com necessidades especiais quanto possível."
- "Como empresa, já estamos participando ativamente na inclusão no desporto, isso faz parte do nosso trabalho!"

- "Tenho trabalhado em organizações e serviços inclusivos há muito tempo."
- "Os empresários precisam de mais informações sobre como uma empresa socialmente responsável pode ser rentável."

Questão 7: Conhece alguma organização que ofereça serviços de desporto ou lazer inclusivos?

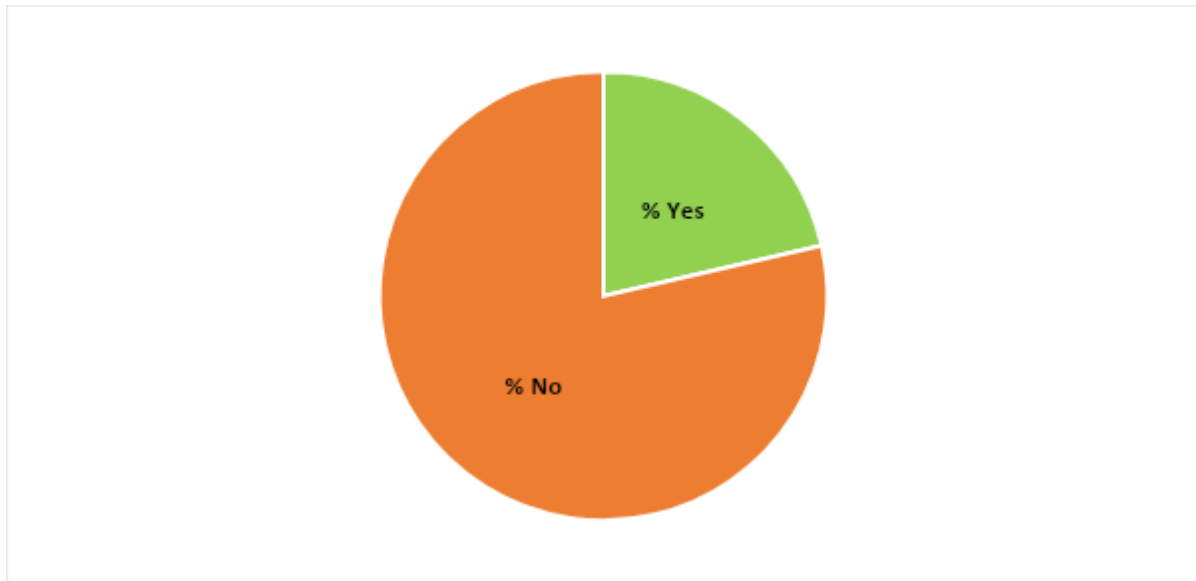
60% dos entrevistados não conheciam nenhuma organização que oferecesse serviços de desporto ou lazer inclusivos, enquanto os restantes conheciam e partilharam mais de 40 nomes ou links para websites de tais empresas/organizações.

Gráfico 6.7. Consciência dos entrevistados sobre organizações que oferecem serviços de desporto ou lazer inclusivos, %



Questão 8: Tem conhecimento de algum programa de formação relacionado com negócios inclusivos ou desporto/lazer inclusivo?

Ainda menos entrevistados - apenas 21% - conheciam programas de formação relacionados com negócios inclusivos ou desporto/lazer inclusivo:



Aqueles que tinham conhecimento de tais programas foram questionados se participaram neles e que competências foram desenvolvidas/melhoradas. Foram recebidas algumas respostas, incluindo:

- Comunicação e gestão de empresas de desporto
- O Global Sports Mentoring Program deu-me muitos conhecimentos práticos para gerir uma organização que lida com pessoas com deficiência (plano de redes sociais, orçamentação, marketing, ser um melhor líder)
- Eu organizo um programa: tolerância, empatia, compreensão dos outros, resistência ao stress
- Não, mas ouvi falar do projeto STEADY, que tem como objetivo aumentar a participação desportiva de jovens deslocados com deficiências
- Somos profissionais formados, mas ainda precisamos de programas de formação adequados às necessidades dos nossos beneficiários
- Criei o meu próprio programa e uso-o para ajudar a educar outros
- Eu não participei, eu desenvolvi (<https://in-sport.eu/course-insport/>)

Parece que a disponibilidade e/ou a consciência de programas de formação sobre desporto inclusivo e lazer ativo é bastante limitada.

Questão 9: Na SPORTS INC., vamos projetar um programa de aprendizagem focado no conhecimento e competências necessárias para a gestão de uma empresa social e/ou negócio de desporto inclusivo e lazer ativo. Por favor, avalie os seguintes tópicos de acordo com a sua importância (de 1 a 4, onde 1 é o menor e 4 é o maior), e indique se gostaria de receber formação em cada um deles.

A tabela abaixo mostra a percentagem de entrevistados que avaliou diferentes tópicos potenciais do programa de aprendizagem da SPORTS INC. como importantes ou muito importantes (4 ou 5 na escala de 1 a 5). Também inclui a percentagem de entrevistados que gostariam de aprender mais sobre esses tópicos.

Tabela 2: Avaliação da importância e necessidade de aprendizagem dos tópicos propostos do programa SPORTS INC.

Potential topic in SPORTS INC. learning programme	Important or very important, % of respondents	Would like to learn more about it, % of respondents
What is a social enterprise	82	27
Starting a social enterprise: principles, steps, good practices	88	29
How to effectively support employees with special needs	91	30
Inclusive sports and active leisure: why, what and how	91	32
Designing a strategy for an inclusive business	88	32
Designing inclusive products and services	84	31
Marketing inclusive products and services	81	26
After-sales support for customers with special needs	80	22
Other	31	23

“Desporto inclusivo e lazer ativo: porquê, o quê e como”, “Como apoiar eficazmente os funcionários com necessidades especiais”, “Iniciar uma empresa social: princípios, etapas, boas práticas” e “Projetar uma estratégia para um negócio inclusivo” receberam uma avaliação ligeiramente mais elevada, no entanto, todos os tópicos propostos foram avaliados como importantes ou muito importantes pela maioria dos entrevistados.

Como "Outros", foram propostos os seguintes assuntos potenciais:

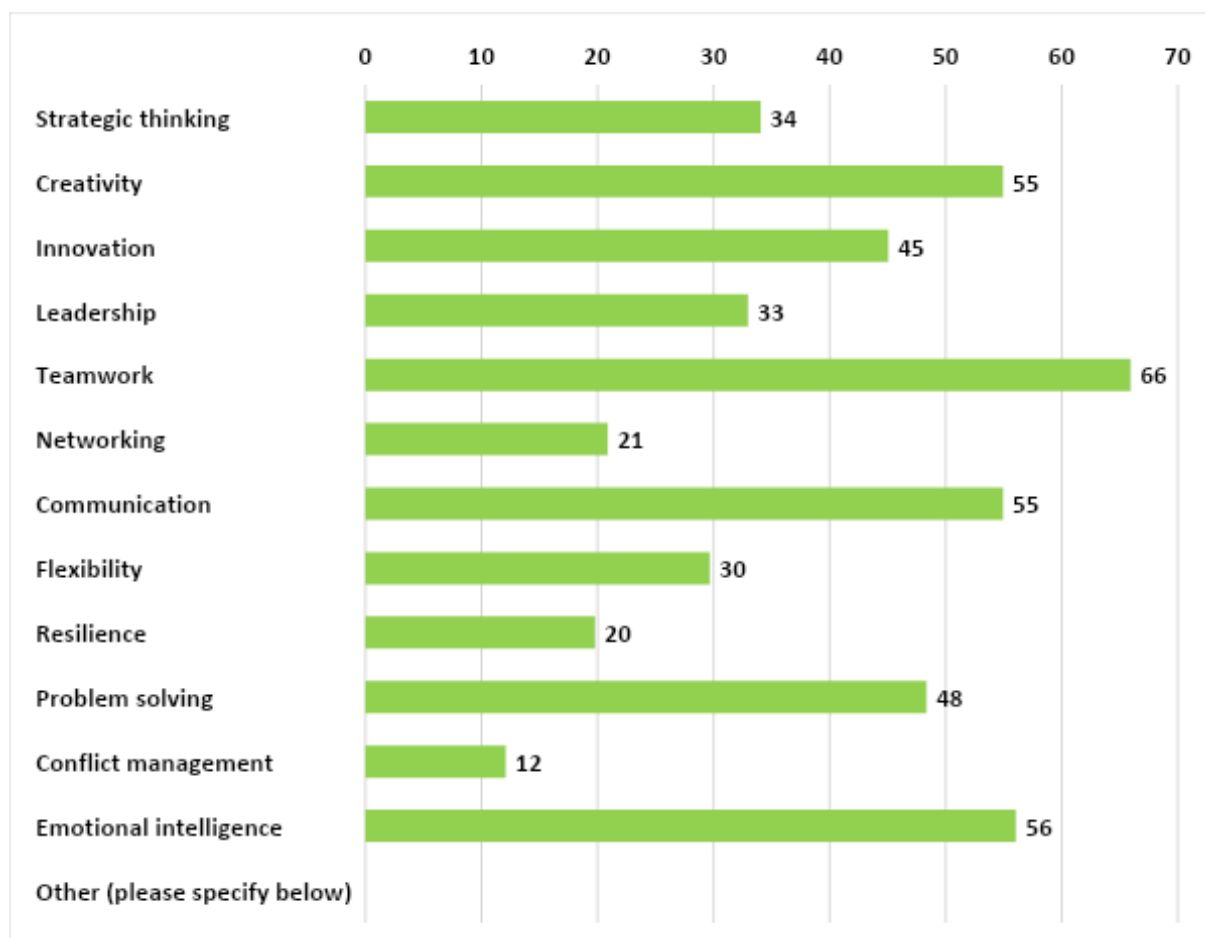
- Enquadramento financeiro e jurídico, requisitos e benefícios de uma empresa social

- Oportunidades de financiamento da UE e outro apoio financeiro para empreendedores que desenvolvem uma empresa social
- Como gerir um grupo de pessoas com vários tipos de deficiências
- Acessibilidade e compreensão das pessoas com deficiência na criação de diretrizes
- Identificação das competências necessárias de professores, formadores e futuros especialistas no campo (link para manual de ensino inclusivo fornecido)
- Networking
- Publicidade
- Como encontrar parceiros; parcerias europeias
- Educação não formal e atividades desportivas que sejam inclusivas para todos
- Cooperação e colaboração com outras organizações com o mesmo objetivo

Questão 10: Na sua opinião, quais das seguintes competências são as mais importantes na gestão de um negócio de desporto ou lazer inclusivo?

Foi apresentada aos participantes uma lista de 12 competências e pediu-se-lhes que escolhessem até 5 das mais importantes, incluindo uma competência "outra" opcional.

Gráfico 6.10. Competências mais importantes para gerir um negócio de desporto ou lazer inclusivo, %



70% dos entrevistados marcaram Trabalho em Equipe como uma das competências mais importantes, 60% - Criatividade e Comunicação, 50% - Resolução de Problemas. As outras competências escolhidas por ordem de importância foram Inteligência Emocional, Inovação, Liderança e Pensamento Estratégico. Deve-se considerar como algumas destas competências podem ser melhoradas pela SPORTS INC.

6. SPORTS INC. PLANO DE FORMAÇÃO E CURRÍCULO

O currículo e abordagem pedagógica da SPORTS INC. são baseados nos principais resultados da pesquisa e questionário:

- Existe um forte interesse em tornar os produtos/serviços das organizações existentes mais inclusivos
- O programa de aprendizagem da SPORTS INC. deve incluir casos de estudo suficientes de organizações que oferecem produtos/serviços inclusivos
- Seria útil fornecer conhecimento/conselhos/exemplos sobre como tornar um negócio social/inclusivo rentável
- A SPORTS INC. deve explorar formas de abordar a necessidade expressa de se conectar com outras empresas inclusivas
- 79% dos entrevistados não tinham conhecimento de nenhum programa de formação relacionado - a SPORTS INC. tem uma oportunidade de preencher esta lacuna
- Todos os tópicos propostos do programa de aprendizagem da SPORTS INC. têm um nível de importância suficiente (> 80%)
- As maiores necessidades de aprendizagem expressas estão em "Desporto e lazer inclusivos: o quê, porquê e como", "Como apoiar eficazmente funcionários com necessidades especiais", "Projetar uma estratégia para um negócio inclusivo", "Iniciar uma empresa social: princípios, etapas, boas práticas"
- Deve-se considerar a inclusão de material sobre enquadramento financeiro e jurídico, financiamento/apoio financeiro a empresas sociais
- É importante garantir que os materiais de aprendizagem sejam acessíveis e compreensíveis para pessoas com necessidades especiais
- As competências consideradas mais importantes na gestão de um negócio de desporto ou lazer inclusivo incluem Trabalho em Equipa, Criatividade, Comunicação, Resolução de Problemas, Inteligência Emocional, Inovação.

6.1. Currículo e Programa

Com base nos resultados da pesquisa e questionário da SPORTS INC., é proposto o Currículo e Plano de Estudos da SPORTS INC. Consiste em 5 módulos; a maioria deles é composta por várias unidades menores.

A estrutura de cada módulo apresentada abaixo pode ser desenvolvida e ajustada no processo de design do programa de aprendizagem e materiais no PR2.

Módulo 1 - Introdução

- Introdução à empresa social
- Introdução ao lazer e desporto inclusivo
- Introdução ao design universal
- Introdução à co-criação e co-design

Módulo 2 - Ideação e Design de Produtos e Serviços de Lazer e Desporto Inclusivos

- Análise de mercado/ análise de tendências
- Design de estratégia para um negócio inclusivo
- Ideação e Design de Produtos e Serviços Inclusivos
- Aspectos a ter em conta quando se desenha para pessoas com necessidades especiais
- Testar e validar as suas suposições
- Indicadores e KPIs

Módulo 3 - Marketing de produtos e serviços de lazer e desporto inclusivos

- Marketing de produtos e serviços inclusivos
- Ferramentas de marketing
- Marketing digital
- Utilização correta da terminologia

Módulo 4 - Suporte pós-venda

- Suporte pós-venda para clientes com necessidades especiais

Módulo 5 - Colaboração e Networking para Lazer e Desporto Inclusivos

- Networking - como identificar as suas principais partes interessadas para colaborar
- Colaboração com outras empresas (oferta conjunta ou pacote de serviços ou produtos)
- Colaboração com ONGs desde a ideia, passando pela validação até ao apoio para entrar no mercado

O material de aprendizagem sobre várias competências que são consideradas importantes para gerir um negócio de desporto e/ou lazer inclusivo (Trabalho em Equipa, Inteligência Emocional, Comunicação, Criatividade, etc.) será incluído como leitura adicional/recursos adicionais.

6.2. Abordagem Pedagógica

Os módulos incluídos no currículo seguem uma sequência lógica de Ideação - Design - Marketing - Suporte pós-venda, apoiados pelo primeiro módulo introdutório e pelo último módulo mais horizontal sobre colaboração.

Os módulos e/ou unidades não têm que ser seguidos numa ordem específica, para permitir que o aluno escolha o conhecimento que é mais aplicável à sua situação e objetivos de aprendizagem. É esperado que o Programa SPORTS INC. seja frequentado por pessoas com diferentes papéis em empresas/organizações inclusivas (de desporto e lazer) - potenciais empreendedores que ainda estão a contemplar ideias de negócio, aqueles que já estão envolvidos no design de produtos/serviços inclusivos e/ou na gestão de organizações inclusivas ou organizações que poderiam tornar-se inclusivas, funcionários de organizações da sociedade civil, etc. Assim, é proposto um caminho de aprendizagem modular e flexível, visando oferecer valor a um público mais amplo e encorajar o desenvolvimento de competências, a troca de conhecimentos e a colaboração.

A estrutura padrão de uma unidade de aprendizagem incluirá:

- A parte "teórica" que apresenta conceitos relevantes de forma concisa e fácil de entender,
- Estudos de caso para melhor compreensão e inspiração,
- Tarefas/práticas práticas para ajudar a colocar a teoria em prática,
- Dicas e truques,
- Recursos de aprendizagem adicionais.

Recursos locais, incluindo em sua própria língua, serão adicionados a alguns módulos, quando relevantes, por exemplo, o quadro legal / de suporte da empresa social em cada país.

O conteúdo do Programa SPORTS INC. seguirá a abordagem de "thin slicing". Esta abordagem de "thin slicing", também chamada de aprendizagem de um único conceito, concentra-se em uma mudança de comportamento, um conceito estreito e um objetivo reduzido de cada vez.

Trata-se de isolar um único conceito de aprendizagem e, com informações muito limitadas, causar um impacto poderoso.

O thin slicing começa pequeno - isola uma visão estreita e convincente e a expande em um módulo de aprendizagem em tamanho reduzido. O thin slicing é mais impressionista do que a aprendizagem linear. É mais emocional do que lógico. E é incompleto por design.

As pesquisas mostram que os nativos digitais - e também as pessoas mais velhas que se sentem confortáveis com a tecnologia - querem absorver informações em rajadas curtas, convincentes e desarticuladas.

Essa abordagem é considerada a mais apropriada tendo em conta as diferentes características dos grupos alvo e os desafios específicos para os alunos com deficiência.

Os materiais de aprendizagem do SPORTS INC. serão apresentados em um espaço de aprendizagem on-line, a ser criado no PR2. O espaço de aprendizagem será acessível, para garantir que atenda às necessidades das pessoas com deficiência. Um guia do usuário on-line será desenvolvido para apoiar os alunos no uso do espaço on-line.

É proposto o método de aprendizagem combinada, que fornece múltiplos caminhos para os participantes obterem a mensagem. A aprendizagem individual on-line será misturada com oficinas on-line ou presenciais.

A abordagem pedagógica do programa SPORTS INC. é centrada no aluno e baseada em abordagens construtivistas, integrativas, reflexivas e colaborativas:

- a abordagem construtivista permite que os alunos sejam ativos no processo de construção de significado e conhecimento e fomenta o pensamento crítico,
- a abordagem integradora permite que os alunos investiguem, diferenciem questões por relevância, lhes permite fazer conexões em todos os currículos e aplicar a aprendizagem a situações práticas,
- a abordagem reflexiva inclui o processo de auto-observação e autoavaliação,
- uma abordagem colaborativa encoraja os alunos a comunicar, trabalhar juntos, concluir tarefas ou resolver problemas.

As abordagens acima serão aplicadas oferecendo um programa de aprendizagem modular, permitindo aos alunos construir o seu próprio percurso de aprendizagem, investigar e decidir quais as unidades de aprendizagem mais relevantes para eles, aplicar novos conhecimentos em exercícios práticos, colaborar com outros alunos e realizar autoavaliações. O método e ferramentas de avaliação serão criados na PR2.

7. Anexo

7.1. Resumos por País da Pesquisa e Documentação

7.1.1. Portugal

Em 2021, foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República que 20 de outubro seja oficialmente declarado como o Dia Nacional da Acessibilidade.

Em Portugal, existem várias instituições a trabalhar para promover uma mudança positiva de mentalidade e estatuto para pessoas com deficiência. A maioria dos Paraspports estão incluídos como desportos gerais e houve um aumento de 30% na visão popular e disseminação desses desportos.

Recolhemos informações de organizações de topo e levantamos uma bandeira sobre os assuntos que precisam de mais trabalho: acessibilidade, apoio financeiro e empresas com programas para inclusão social.

Reafirmamos a necessidade de defender os direitos, garantias e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, através do cumprimento da legislação, com os órgãos de supervisão tendo a responsabilidade de assumir o seu papel e agir de acordo para que sejam alcançados a inclusão e o cumprimento dos princípios consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Atualmente, existem mais de 20 programas que podem apoiar adequadamente desportos organizados, competitivos e de alto nível para pessoas com deficiência.

Para mencionar alguns:

1. FIT - FITNESS INCLUSIVO A TODOS

É necessário determinar quantas PwDI se envolvem em atividade física regular e definir o perfil do praticante. Se existem alguns dados em relação à prática formal e federada, a prática informal é uma quantidade desconhecida. É urgente realizar um levantamento da realidade nacional em termos de prática de exercícios e atividade física informal, com particular importância, neste caso, para Ginásios, Academias e Clubes de Fitness.

Pretende-se estabelecer e desenvolver um conjunto de parcerias com entidades na área do Fitness. Realizar um levantamento de PwDI que praticam Exercício Físico e quais as suas necessidades para um melhor enquadramento para eles, incluindo a recolha de opinião dos praticantes. Serão realizadas ações iniciais para apresentar o projeto aos Ginásios, com a Equipa da FPDD e parceiros disponíveis para realizar um diagnóstico de acessibilidade.

2. SEDY (ERASMUS +)

O objetivo principal é o estudo da realidade atual da participação de jovens com deficiência no desporto, apresentar propostas que aumentem e incentivem a inclusão e igualdade de oportunidades no acesso ao desporto e aumento do número de jovens com deficiência no desporto; desenvolver e colocar em prática uma ferramenta de participação e inclusão no desporto para a criação de instrumentos e intervenções práticas que ajudem jovens com deficiência a se tornarem mais ativos fisicamente; criar materiais educacionais, com objetivos pedagógicos, que ajudem os profissionais do setor a intervirem melhor com jovens com deficiência; medir o impacto da ferramenta SPIN em jovens e profissionais.

3. PARAPOWRLIFTING

O Powerlifting é um dos desportos com maior crescimento de participantes no Movimento Paralímpico e é agora praticado em quase 100 países. Este projeto trouxe o primeiro e único Para powerlifter, Fragoso, orgulhoso de ser o mais pequeno no campo.

4. CONHECER MAIS PARA INCLUIR MELHOR

O projeto "Conhecer Mais para Incluir Melhor" nasceu em 2015 com o objetivo de aprofundar ligações com universidades e institutos superiores, criando oportunidades para disseminar o trabalho científico dessas instituições, seus professores, pesquisadores e estudantes, nomeadamente através da publicação de artigos científicos que aparecerão num caderno dedicado na revista da FPDD "Desporto e Atividade Física para Todos".

Objetivos: serão criados protocolos com instituições de ensino superior onde serão realizadas palestras com treinadores e outros agentes desportivos que possam partilhar questões práticas com relevância a ser investigada e investigadores que tenham realizado trabalhos de investigação na área da atividade física e desporto adaptado, de forma a incentivar outros investigadores e futuros profissionais de atividade física e treinadores desportivos a investir em trabalhos de investigação.

5. RUGBY SOBRE RODAS

O Rugby em Cadeira de Rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD e tem vindo a registar um crescimento sustentado em Portugal. Em 2021, através do apoio financeiro do projeto Detecção e Desenvolvimento de Talentos, foi possível criar a Seleção Nacional que teve a sua estreia na "I Taça Ibérica de Rugby em Cadeira de Rodas" contra a seleção espanhola.

O crescimento da modalidade foi também verificado com a criação de um novo centro de desenvolvimento em Seixal que permite a captação de novos atletas na zona sul e a possibilidade dos atletas terem treinos mais frequentes.

Apesar do crescimento do Rugby em Cadeira de Rodas, este é um desporto que ainda precisa de um grande investimento na atração de novos atletas e na criação de condições para o desenvolvimento da modalidade, nomeadamente na aquisição de material, dado que é uma modalidade coletiva numa cadeira de rodas e bastante específica para um determinado tipo de funcionalidade motora.

Em 2022, a FPDD continua a querer investir com o objetivo de participar em futuras competições internacionais que compõem o quadro competitivo do World Wheelchair Rugby (WWR). Nesse sentido, a FPDD pretende continuar a desenvolver um programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos para a modalidade de Rugby em Cadeira de Rodas no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento para a modalidade.

Como na maioria dos países da Europa, existem seis grupos definidos de pessoas com deficiência em desportos competitivos e de alto nível: desportistas com deficiências físicas distintas (falta de braços ou pernas, paralisia cerebral, utilizadores de cadeira de rodas), atletas com deficiência visual (perda parcial ou total da visão), atletas com deficiência auditiva e, por último, o grupo de atletas com deficiência intelectual.

As principais conclusões de várias organizações foram:

- São necessários mais dados para comparar melhor a realidade dos desportos juvenis.
- As escolas desempenham um papel muito importante no processo.
- A inclusão deve ser um ponto de partida fundamental.
- É importante que haja um "empoderamento" das competências nos desportos.
- São necessárias abordagens individuais e qualitativas.

Atividades de Lazer

As atividades desenvolvidas, como Respostas Sociais, são organizadas de forma personalizada e organizam dois tipos de intervenção: atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para permitir aos clientes desenvolver o seu desenvolvimento pessoal, dignidade humana e qualidade de vida.

Verificámos que a APCV tem estas Respostas Sociais implementadas em dois dos seus equipamentos: na sede em Viseu (CAO I e II) e em Oliveira do Conde.

O principal problema é a falta de acessibilidade para edifícios, mas também a falta de atividades de lazer e mobilidade nas áreas rurais de Portugal. A maioria das famílias que têm membros com necessidades de acessibilidade e educação especiais precisa viajar ou mudar-se para as grandes áreas de Lisboa, Viseu e Porto.

7.1.2. ESPANHA

Políticas a nível nacional

INCLUSIVE SPORT II é um programa do Conselho Nacional de Desporto que procura promover a prática de desporto para pessoas com deficiência como ferramenta para a sua integração social. As principais formas de desenvolvimento do projeto serão:

- Promoção da atividade física em ambientes inclusivos
- Formação especializada
- Acessibilidade ao desporto
- Plano desportivo para a promoção de competições inclusivas
- Comunicação e divulgação do valor do desporto inclusivo e das suas conquistas

O programa decorre de 1 de julho de 2021 a 30 de junho de 2024.

Em novembro de 2022, iniciou-se o processo de aprovação de uma nova Lei do Desporto, que inclui explicitamente referências à integração de pessoas com deficiência.

Existem menos referências ou atividades relacionadas com o lazer.

Investigação existente

Existe um corpo considerável de pesquisa sobre lazer e desporto inclusivo publicado em Espanha, muitos dos quais se concentram nos benefícios dessas atividades para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, com também pesquisas mais direcionadas, por exemplo, com foco em pessoas com síndrome de Down. Parece haver um corpo de pesquisa maior relacionado ao lazer inclusivo do que ao desporto inclusivo.

Não identificamos nenhuma pesquisa que analisasse as oportunidades de negócio de desporto ou lazer inclusivos, nem mesmo de uma perspetiva de empresas sociais ou emprego especial.

Programas de formação

Existe uma oferta considerável de cursos, que se concentram principalmente em 2 tipos de aprendizes:

1. Profissionais do setor de lazer ou desporto
2. Profissionais e voluntários que trabalham com pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

A maioria dos cursos tem como foco principal dar-lhes o conhecimento e habilidades relacionadas com o desporto ou lazer inclusivos para serem aplicados diretamente em suas atividades diárias e interação com seus usuários. Para os profissionais de desporto/lazer, o foco é mais em como tornar a sua atividade mais inclusiva, para os que trabalham com pessoas com deficiência e necessidades especiais, como organizar atividades desportivas e de lazer para seus usuários/beneficiários.

As ofertas incluem também cursos de especialização e pós-graduação, mas estes estão mais focados em atividades relacionadas com o desporto e dirigidos a estudantes e profissionais relacionados com a educação física e o desporto. A grande maioria dos cursos, no entanto, é oferecida como formação profissional contínua.

No entanto, o componente empresarial é frequentemente negligenciado e a oferta mais comercial de atividades desportivas e de lazer inclusivas e o empreendedorismo relacionado não são considerados na oferta atual de formação.

Estudos de caso

Existem muitas atividades no campo do lazer e do desporto inclusivo em Espanha, e a amostra detetada inclui uma ampla gama de atividades oferecidas e uma variedade de tipos de organizações que as oferecem, desde ONGs até Municípios, mas também um número significativo de empresas inclui uma oferta relacionada.

As atividades oferecidas por entidades públicas focam-se mais na inclusão social através do desporto e do lazer, abordando esta questão em combinação com a oferta de mais atividades no campo da saúde e do bem-estar dos seus beneficiários.

7.1.3. CHIPRE

A pesquisa de mesa da SPORTS INC. foi realizada no verão de 2022 e focou na detecção de pesquisas existentes, programas de formação e estudos de caso sobre desporto inclusivo e lazer ativo.

Pesquisas existentes

Foram identificados 5 documentos relacionados com desporto inclusivo e lazer em Chipre: “Sports for All Philosophy: The evolution in Cyprus and the Transfer from a Sport to a Health Orientation” (2009), Alternative report: First Civil Society Report on the Implementation of the United Nations Convention on the Rights of Persons with Disabilities in Cyprus (2016), Cyprus National Report: Analysis of labour market realities and challenges in the sport and physical activity sector (2019), CSR in Cyprus Sport (2020), Cyprus physical activity factsheet 2021.

Com base nos documentos/pesquisa acima mencionados:

- Os objetivos do Plano Nacional de Apoio a Grupos Populacionais Vulneráveis incluem sensibilizar os grupos para os benefícios de maior envolvimento em atividades físicas;
- As principais competências que precisam de ser melhoradas no setor do desporto e atividade física são a capacidade de trabalhar com idosos, crianças e pessoas com deficiência;
- Existe dificuldade em formar o pessoal das organizações em Chipre, pois há falta de oportunidades de formação a nível local;
- Ainda há pouco reconhecimento do significado do princípio de “design universal” ou do desenvolvimento de bens ou serviços universalmente concebidos em Chipre.

Programas de formação

Procuramos programas de formação com foco específico em desporto inclusivo e/ou lazer ativo ou foco em negócios e empreendedorismo inclusivos. Os programas de educação para profissionais de desporto/lazer ministrados em faculdades e universidades locais incluem informações sobre desporto e lazer inclusivos, leis relacionadas, psicologia e ética, no entanto, não foram detectados cursos/programas de formação abertamente disponíveis.

Foram encontrados 4 programas de formação online (em inglês):

- “Inclusive Club Kick Starter” - para pessoas que desejam que o seu clube desportivo ou de recreação comunitário seja mais reflexo da diversidade na sua comunidade;

- “Inclusion Action Plans That Work” - processo passo a passo de desenvolvimento de um plano de ação de inclusão eficaz para um clube/organização desportiva;
- “Sport for Sustainable Development: Designing Effective Policies and Programmes” - sobre como projetar, implementar e medir o impacto de políticas e programas baseados em desporto usando as melhores práticas;
- “Disability Inclusion Training Online Workshop” - como adaptar e modificar sessões de desporto, atividade física/educação para torná-las mais acessíveis e inclusivas para pessoas com deficiências.

Nenhum dos programas acima é gratuito.

Estudos de caso

Foram identificados vários exemplos de atividades no campo do desporto inclusivo e lazer ativo que podem ser usados como estudos de caso - 2 em Chipre e 1 no Reino Unido. Os estudos de caso incluem tiro com arco para pessoas com diferentes deficiências (Chipre), praias acessíveis (Chipre/Grecia) e participação vitalícia em aulas e workshops de dança e fitness inclusivos.

7.1.4. ÁUSTRIA

Os desportos paraolímpicos têm um estatuto especial positivo no cenário austríaco, mas são de facto excluídos administrativamente do desporto geral.

Numerosos programas financeiros podem apoiar adequadamente o desporto organizado, competitivo e de alto nível para pessoas com deficiência. No entanto, isso não se aplica aos desportos amadores, para iniciantes ou para atletas promissores que desejam entrar no desporto profissional por meio de suas atuações.

Atualmente, existem seis grupos definidos de pessoas com deficiência em desportos competitivos e de alto nível: atletas com deficiências físicas distintas (falta de braços ou pernas, paralisia cerebral, usuários de cadeira de rodas), atletas com deficiência visual (perda parcial ou total da visão), atletas com deficiência auditiva e, por último, o grupo de atletas com deficiência intelectual. Para outros grupos com diferentes deficiências, a oferta se estreita.

Eventos esportivos raramente incluem interpretação de língua gestual, o que facilitaria e ampliaria o número de participantes de outros grupos. Isso se aplica tanto a atletas quanto a

espectadores. Os comentários de áudio para pessoas com deficiência visual também são bastante incomuns.

Embora seja exigido por lei a acessibilidade de espaços públicos como estádios, a prática é muito diferente. A conformidade com a lei nem sempre é garantida.

Atualmente, o seguro social estatutário tem um papel limitado no financiamento do desporto.

A AUVA (Instituição de Seguro Geral de Acidentes de Trabalho) já fez importantes contribuições financeiras para o campo dos desportos com deficiência (por exemplo, apoiando os Jogos Paraolímpicos).

Atividades de lazer

Uma resolução sobre a acessibilidade de instituições culturais e atividades culturais para pessoas com deficiência foi adotada pela UE já em maio de 2003. Por meio da resolução, o Conselho instou os Estados-Membros a aumentarem a acessibilidade de instituições culturais e a incentivar a participação de pessoas com deficiência em atividades culturais. A Estratégia da UE para a Deficiência e a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência mencionam a importância de permitir que indivíduos com deficiências participem plenamente da vida cultural e de atividades de lazer.

O principal problema neste campo não vem apenas da acessibilidade dos edifícios, mas também em garantir que pessoas com deficiências intelectuais e sensoriais possam experimentar e apreciar as artes e a cultura, por exemplo, por meio de apresentações táteis, visuais e auditivas.

Além disso, é importante incentivar as pessoas com deficiência a participar ativamente de atividades culturais e a diminuir os preconceitos da sociedade para criar oportunidades desportivas mais amplas para todos.

7.1.5. ITALY

Investigação Existente

A ERGON pesquisou as organizações e métodos utilizados em Itália e na Europa para promover a inclusão e participação de pessoas com deficiência. Três pesquisas e teses surgiram analisando os benefícios da inclusão desportiva para pessoas com deficiência e o impacto social resultante em todos os cidadãos.

Desporto para deficientes - a capacidade de inclusão?

Esta é uma pesquisa sobre a integração organizacional e inclusão de atletas com deficiência em associações desportivas locais e comuns nos Países Baixos. No governo holandês, o papel social dos desportos é cada vez mais enfatizado, com o objetivo de proporcionar oportunidades iguais para todos participarem em atividades desportivas. Portanto, foram criadas iniciativas nas quais os desportos para deficientes são integrados em associações desportivas locais e comuns, aplicando uma verdadeira inclusão.

Especialmente atletas: o desporto como ferramenta para o desenvolvimento da autonomia, inclusão e bem-estar das pessoas com deficiência intelectual

A tese do estudante de bacharelato em Educação Profissional tem principalmente um objetivo: provar a possibilidade para pessoas com deficiência intelectual praticarem desporto e como isso pode ser uma ferramenta útil para promover a sua inclusão e bem-estar. Além disso, é explicado o conceito de inclusão promovido pela CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) e pela CRPD (Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência). Finalmente, é apresentada a evolução do movimento internacional Special Olympics e seus objetivos.

Desporto como meio de inclusão e integração para "nós com deficiências"

O estudo qualitativo grego realizou 20 entrevistas com pessoas com deficiência de ambos os sexos sobre desporto como ferramenta ou meio de inclusão social para pessoas ou atletas com deficiência. Descobriram que as pessoas com deficiência enfrentam muitas formas de exclusão social (atitudinal, ambiental e institucional) em suas vidas diárias, no entanto, a participação em desportos desempenha um papel significativo e positivo em suas vidas. Além disso, o uso de linguagem mais inclusiva, como "Nós com deficiências", ajuda a eliminar estereótipos.

Programa de formação

Em seguida, a ERGON pesquisou cursos existentes em todo o país e identificou os seguintes 4 como os mais representativos:

1. Treinador para a Inclusão: A Special Olympics Italia organizou um curso para se tornar treinador para a inclusão. O curso é dividido em três níveis: cada nível é caracterizado por um workshop de 8 horas. Após o terceiro nível, as pessoas têm que passar num teste para obter a patente e a qualificação de Treinador Inclusivo.
2. Tutor de Inclusão Desportiva: O município de Reggio Emilia organizou um curso de primeiro nível para se tornar operador desportivo com deficiência graças às 18 horas

online. A participação no curso fornece a qualificação de operador desportivo com deficiência, inclusão no registo nacional CEAF e na base de dados de potenciais tutores de All Inclusive Sport.

3. Operador Desportivo para Pessoas com Deficiência: O comité de Modena organizou um curso de primeiro nível dedicado a operadores desportivos e a todos aqueles que por paixão e dedicação gostam de trabalhar com pessoas com deficiência: o curso fornece o conhecimento básico para trabalhar, através do desporto e do movimento físico, com um tipo de utilizadores especiais. É um curso online que, após 22 horas, dá-lhe a certificação "Ginástica para Todos" e a qualificação "Educador Desportivo CONI de Primeiro Nível de Deficiência".
4. Progetto IntegrAzione: Aquarella, um projeto sediado em Turim, organiza iniciativas para crianças com deficiência desde as primeiras semanas de vida até cerca dos oito anos de idade. Para a Aquarella, portanto, a relação com os pais é também necessária e importante. O curso consiste em sessões de 60 minutos em 4 áreas: social, psicomotor, emocional e cognitiva.

Estudos de case

ERGON identificou dois estudos de caso nacionais, ilustrados abaixo, em que o desporto pode ser usado de forma inclusiva para pessoas com deficiência.

Special Olympics

A Special Olympics visa combater a marginalização e exclusão de pessoas com deficiência intelectual, aumentando as suas capacidades. As ações e estratégias implementadas têm no seu centro o bem-estar, psicofísico e relacional do atleta, envolvendo toda a comunidade. A Special Olympics destina-se também às escolas e aos jovens: neste caso, a estratégia vencedora é o desporto unificado.

Baskin

O Baskin é um novo desporto concebido para permitir que jovens e pessoas com deficiência joguem na mesma equipa (composta por rapazes e raparigas!). Na verdade, o Baskin permite a participação ativa de jogadores com qualquer tipo de deficiência (física e/ou mental) que permita o lançamento de uma bola num cesto. As crianças trabalham nos seguintes aspectos: autoconfiança, capacidade de combinar o sacrifício com o prazer, competências psicomotoras e interação com crianças e adultos.

Conclusão

Após a análise de várias organizações e investigações sobre o desporto inclusivo, podemos ver que a Europa está no caminho certo para criar espaços acessíveis para pessoas com deficiência. No entanto, os cursos e atividades de desporto existentes podem e devem ser aumentados para permitir a total e completa inclusão de pessoas com necessidades especiais em todo o mundo e cidadania.

7.1.6. Países fora do consórcio SPORTS INC - por ACES EUROPE

A ACES Europe, graças à vasta rede constituída pelas muitas Câmaras Municipais premiadas nos últimos anos como Capital/Cidade/Vila/Comunidade Europeia do Desporto em toda a Europa, liderou a pesquisa em países não abrangidos pelo consórcio com seus delegados.

Pesquisa existente

A pesquisa concentrou-se em alguns países, como a Eslováquia, a Croácia, a Holanda, a Turquia e outras pesquisas que envolveram vários países ao mesmo tempo.

Por exemplo, na Eslováquia, fomos selecionados para a pesquisa realizada em cinco pessoas com deficiência ativas no mundo do desporto (18-35 anos). Esta pesquisa mostrou como o desporto ocupa um lugar importante na inclusão de pessoas com deficiência, em particular para criar contactos sociais e inclusão.

Na Holanda, focámo-nos no instrumento utilizado pelas Câmaras Municipais, chamado WMO (Lei de Apoio Social). A partir de 1 de janeiro de 2015, as câmaras municipais são responsáveis por apoiar a auto-suficiência e a participação de pessoas com deficiências, problemas psicológicos crónicos ou psicossociais.

Outra pesquisa, realizada simultaneamente em vários países, concentrou-se na análise de três valores importantes no desporto com deficiência, como a aceitação, interação e identificação e uma série de recomendações para os governos locais melhorarem esta área e incentivarem uma melhor inclusão na sociedade.

Estudos de caso

Nesta área, selecionamos três estudos de caso, na Croácia e na Holanda.

Na Croácia, temos duas melhores práticas: JUDO Inclusão e a Associação Desportiva Rijeka.

O Judo Inclusão é um projeto de atividade física que inclui crianças com dificuldades mentais. Um projeto que teve um objetivo importante como a formação dos especialistas da associação e a formação dos treinadores de judo para trabalhar com crianças com problemas de desenvolvimento.

A Associação Desportiva Rijeka trabalhou durante muitos anos para promover o desporto entre jovens com diferentes tipos de deficiências, como o projeto europeu chamado "Kids", que teve como objetivo principal aumentar o nível de inclusão na sociedade.

Na Holanda, existe a organização "Fonds Gehandicaptensport", que através de várias atividades de angariação de fundos consegue ajudar muitas pessoas com deficiência a praticar desporto, por exemplo, financiando ajudas desportivas ou inspirando pessoas com deficiência a iniciar uma atividade desportiva.

Conclusão

Em conclusão, podemos dizer que na Europa há uma maior consciência sobre a inclusão no desporto, com vários projetos orientados nesta direção. No entanto, é necessário sensibilizar para estes temas, para que o conhecimento para os intervenientes possa aumentar e, conseqüentemente, as possibilidades para as pessoas com deficiência, tanto para praticar desporto como para programas de formação de professores/educadores.

7.2. Questionário da Pesquisa

SPORTS INC. é um projeto Erasmus+ (2022-2024) que encoraja e apoia os esforços para tornar o desporto e o lazer ativo mais inclusivos e os negócios sociais mais bem-sucedidos.

A pesquisa SPORTS INC. tem como objetivo esclarecer quais são as competências que as empresas, potenciais empreendedores e organizações da sociedade civil precisam desenvolver para iniciar com sucesso uma empresa social e/ou conceber e comercializar produtos e serviços inclusivos que atendam às necessidades de clientes com necessidades especiais.

No SPORTS INC., as necessidades especiais são entendidas como vários requisitos que surgem das condições físicas, emocionais ou mentais individuais (por exemplo, deficiências, idade, etc.), o que pode dificultar a participação em atividades desportivas ou de lazer ativo.

Agradecemos a sua participação nesta pesquisa. O preenchimento do questionário deverá demorar cerca de 10-15 minutos do seu tempo. Esteja seguro de que todas as respostas que fornecer serão mantidas confidenciais.

Obrigado!

A equipa SPORTS INC

1. Seu país

- Portugal
- Espanha
- Bélgica
- Chipre
- Áustria
- Itália
- Outro (especifique)

2. Pertence a uma ou mais das seguintes categorias?

- Empresa/organização no campo do desporto e/ou lazer ativo
- Empreendedor/trabalhador independente
- ONG/organização da sociedade civil
- Entidade pública
- Universidade/escola
- Especialista/pesquisador no campo do desporto e lazer
- Outro

3. A sua empresa/organização emprega pessoas com necessidades especiais?

- Sim
- Não
- Não tenho a certeza
- Não pertenço a nenhuma empresa/organização

4. A sua empresa/organização oferece serviços/produtos para pessoas com necessidades especiais?

- Sim
- Não
- Não tenho a certeza

Comentário (opcional):

5. As seguintes afirmações representam tendências gerais europeias. Assinale as afirmações que, na sua opinião, se aplicam à sua região/país.

- As pessoas com necessidades especiais enfrentam barreiras no acesso à educação, emprego, atividades recreativas e têm um risco mais elevado de exclusão social.
- A participação em desporto e (lazer) ativo para pessoas com necessidades especiais oferece principalmente benefícios em três níveis diferentes: saúde pessoal (bem-estar mental e físico), desenvolvimento individual (por exemplo, aumento da autoconfiança) e social/ambiental (por exemplo, integração social).
- Aumentar a consciência e melhorar a comunicação sobre oportunidades de desporto e (lazer) ativo para pessoas com necessidades especiais pode facilitar a sua participação ao superar barreiras ambientais e individuais específicas.
- A acessibilidade e a adequação das instalações desportivas/de lazer, a profissionalismo dos treinadores e a acessibilidade económica destas atividades desempenham um papel importante para aumentar a participação de pessoas com necessidades especiais.
- Cada vez mais clientes preferem comprar produtos e serviços de empresas socialmente responsáveis.
- Existe informação, formação e apoio insuficientes sobre como tornar os negócios de desporto e lazer mais inclusivos.

Comentário (opcional):

6. Qual das seguintes opções se aplica a si? (Selecione TODAS as que se aplicam)

- Gostaria de tornar os serviços/produtos da minha empresa/organização mais inclusivos
- Estou interessado em iniciar um negócio no campo dos desportos inclusivos e/ou lazer ativo

- Estou interessado em iniciar uma empresa social que empregue e/ou preste serviços a pessoas com necessidades especiais
- Estou interessado em aprender sobre as empresas/organizações existentes que oferecem produtos/serviços de desporto ou lazer inclusivos
- Estou interessado na ideia de negócio social ou inclusivo, mas não tenho a certeza de como pode ser rentável
- Nenhuma das opções acima

Comentário (opcional):

7. Conhece alguma organização que ofereça serviços de desporto ou lazer inclusivos?

- Sim
- Não

Se sim, poderia partilhar o nome desta organização ou o link para o seu website?

8. Tem conhecimento de algum programa de formação relacionado com negócios ou desportos/lazer inclusivos?

- Sim
- Não

Se sim, participou num programa de formação desses e que competências desenvolveu/melhorou?

9. No SPORTS INC., vamos desenvolver um programa de aprendizagem focado nos conhecimentos e competências necessários para a gestão de uma empresa social e/ou de um negócio inclusivo de desporto e lazer. Por favor, avalie os seguintes tópicos de acordo com a sua importância (1 a 4, onde 1 é o mais baixo e 4 é o mais alto), e indique se gostaria de receber formação em cada um deles:

- | Tópico | Importância | Gostaria de aprender mais sobre isso |
|---|--------------------|---|
| <input type="radio"/> O que é uma empresa social | | |
| <input type="radio"/> Iniciar uma empresa social: princípios, passos, boas práticas | | |
| <input type="radio"/> Como apoiar efetivamente os funcionários com necessidades especiais | | |
| <input type="radio"/> Desporto e lazer inclusivos: porquê, o quê e como | | |
| <input type="radio"/> Conceber uma estratégia para um negócio inclusivo | | |
| <input type="radio"/> Conceber produtos e serviços inclusivos | | |
| <input type="radio"/> Marketing de produtos e serviços inclusivos | | |
| <input type="radio"/> Apoio pós-venda para clientes com necessidades especiais | | |

10. Na sua opinião, quais das seguintes competências são as mais importantes na gestão de uma empresa inclusiva de desporto ou lazer? Selecione no máximo 5 competências.

- Pensamento estratégico
- Criatividade
- Inovação
- Liderança
- Trabalho em equipa
- Networking
- Comunicação
- Flexibilidade
- Resiliência
- Resolução de problemas
- Gestão de conflitos
- Inteligência emocional
- Outro (por favor especifique abaixo)

Comentário (opcional):

INFORMAÇÃO PESSOAL (opcional)

Nome

Se desejar receber mais informações sobre o projeto SPORTS INC., por favor, forneça o seu endereço de e-mail:

Obrigado pela sua participação na pesquisa SPORTS INC.!